



Comunicação de impacto

Desde o início da pandemia, quando decidiu dar uma guinada na vida e encerrar um importante capítulo na sua rica trajetória em entidades da construção civil, Ana Cláudia Gomes tem se dedicado ao seu voo solo na Pontes Comunicação (www.pontescomunicacao.com). Como resultado, a jornalista com especialidade em Recursos Humanos, vem respondendo pela consolidação da política de comunicação em empresas de médio a grande porte. Como ela mesma diz, no meio corporativo é preciso apurar o olhar para as ações do presente como um reflexo do futuro. Por isso, prioriza sempre conhecer a fundo a empresa, antes de adotar qualquer posicionamento estratégico. Ana Cláudia é uma das participantes do Somos Capacita e vai contar direitinho como é esse processo.

Em alta

Um mercado que está em alta em 2021 é o editorial brasileiro. Segundo levantamento apresentado pelo Sindicato Nacional de Editores de Livros, o setor apresentou um crescimento no primeiro semestre do ano, quando comparado com o mesmo período de 2020. Foram vendidos 28 milhões de exemplares, o que representa um aumento de 48,5%. O faturamento saltou de R\$ 846,2 milhões em 2020 para R\$ 1,19 bilhão em 2021.

Interinamente

A Câmara de Niterói recebe, nesta semana, a sua mais nova parlamentar. Regina Bienenstein assumirá a vaga deixada por Paulo Eduardo Gomes, que foi suspenso por 60 dias pelo próprio partido (Psol), após ser acusado de homofobia pela vereadora Verônica Lima. De acordo com a sigla, o político vai passar por aulas sobre racismo, LGBTfobia e machismo.

Gentilezas

No início do mês de julho, uma turma do colégio GayLussac, encorajada por sua professora, deu um show de solidariedade ao escrever cartas aos pacientes e profissionais de saúde na linha de frente do combate à Covid-19 do Hospital Oceânico. Na semana passada, os alunos foram surpreendidos com o retorno dessa ação por parte dos profissionais e pacientes, que também escreveram cartas de incentivo aos jovens estudantes. Afinal, gentileza gera gentileza!

A
competentíssima
arquiteta Heloísa
Carneiro,
responsável por
mais um belo
projeto: a
Vilarejo Conceito



Margareth
Carvalho e
Cristiane
Adrião em
evento na
Vilarejo



Jana Quintella
conferindo as
novidades da VC

Niterói terá revista de cultura e economia criativa vendida por pessoas em situação de rua

Niterói agora conta com a Revista Traços, uma publicação que promove a cultura e economia criativa da cidade e a reinclusão social de pessoas em situação de rua ou extrema vulnerabilidade. O projeto é uma parceria da Prefeitura de Niterói, realizado pela Blém Estúdio de Criação, com a Associação Traços de Comunicação e Cultura, Fora da Caixa, patrocinado pela Secretaria Estadual de Cultura e Economia Criativa, e BAT Brasil. O projeto tem como objetivo a reinserção social de pessoas em situação de rua, que são responsáveis por comercializar a Traços.

A revista vai circular com 100 vendedores – chamados porta-vozes da Cultura – em mais de 60 pontos de vendas, distribuídos por Niterói, além do Centro e da Zona Sul da cidade do Rio. Ao entrar no projeto, cada porta-voz recebe 20 exemplares para serem vendidos. Cada revista custa R\$10, dos quais o vendedor fica com R\$7 e utiliza os outros R\$3 para comprar um novo exemplar, mantendo o ciclo de geração de renda. Além das revistas, o porta-voz recebe crachá de identifica-



ção, colete, treinamento para vendas e acompanhamento personalizado que inclui planejamento financeiro e de vida, encaminhamentos para os acessos à rede socioassistencial e inserção em atividades e ações culturais.

Com esse processo, a Traços garante ao porta-voz da Cultura a oportunidade de obter trabalho e renda fixos. Isso proporciona ganho de autonomia e, conseqüentemente, condições para que ele saia do círculo da pobreza e tenha perspectivas pessoais e profissionais. A capa deste mês, com Marcelo D2, foi lançada nesta quarta-feira (11), na Sala Nelson Pereira dos Santos. O evento contou com a apresentação dos músicos do projeto Jovem Aprendiz.

A Revista Traços é uma das 125 publicações de rua do mundo. A partir da venda da revista em locais de grande circulação de pessoas (como bares, restaurantes, pontos turísticos e espaços culturais da cidade), os porta-vozes conseguem superar a situação de extrema pobreza e custear gastos básicos como moradia, alimentação e saúde.



Escolha uma escola em que você acredita

gaylussac.com.br

Que precisamos construir um mundo mais verde, mais solidário, mais consciente, tolerante e respeitoso, é fato. Porque só quando aprendermos a ouvir e a dividir, poderemos compartilhar, de verdade, a felicidade.

O mundo precisa de mais Malalas e Gretas. E elas estão por toda a parte, basta descobri-las. Assim como a gente se redescobriu rapidamente quando se fez necessário. Adaptamo-nos num piscar de olhos e hoje, diante de qualquer adversidade, estamos presentes, ao lado dos nossos alunos. On-line, com a mesma desenvoltura de quando éramos apenas off.

Mas, nós, do GayLussac, queremos muito mais que isso. Porque sabemos que a nossa responsabilidade vai muito além da sala de aula. E você é muito importante em todo esse processo quando nos apoia para que sigamos em frente. Ao disseminar conhecimento, comportamento ético e bons exemplos, podemos mudar uma sociedade, acordar um país, aparar as arestas do mundo. É nisso que nós acreditamos. E sabemos que você também.

Por isso, escolha a escola que acredita nas mesmas coisas e causas que você.

INSTITUTO
GAYLUSSAC
NOSSOMUNDOÉ+